



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO
- Estado da Bahia -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 06/2006.

“Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Pauloafonsino ao Ilmo. Sr. BRÁULIO JATOBÁ BARRETO”.

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições legais, APROVA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Pauloafonsino ao **Ilmo. Sr. BRÁULIO JATOBÁ BARRETO**.

Art. 2º- As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no art. 1º, correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara.

Art. 3º- A entrega do Título, dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

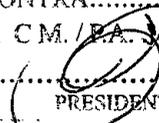
Art. 4º- Este Projeto de Decreto Legislativo, entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de julho de 2006.


Petronio Barbosa
Vereador

ATESTO O RECEBIMENTO PROT Nº <u>349</u>
Em <u>31/07</u> / de 200 <u>06</u>
<u>Grey Kelly</u> Secretária Administrativa

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº <u>1459</u>
DE <u>31/09/06</u> POR <u>Unanimidade</u>
VOTOS CONTRA.....
MESA DA CM. / PA. <u>31/09/06</u>
 PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA

Em Campo Formoso, Bahia, nasceu Bráulio Jatobá Barreto, em 27/03/1925. Alto e magro, em 1949 chegou em Paulo Afonso, para oferecer sua parcela de cooperação no desenvolvimento da cidade recém-nascida, então inexistente. Com os conhecimentos adquiridos no Colégio Anchieta, foi fácil ingressar na CHESF recém-criada, estatal que iniciava a construção da primeira usina hidroelétrica de Paulo Afonso, que viria a ser a redenção do nordeste brasileiro, fomentando o seu desenvolvimento. Tinha apenas 24 anos de idade e muita vontade de lutar e vencer. Muito responsável e probo, aqui o introvertido filho de “seu” Juju e de Dona Hilda conheceu a professora Amanda Morais, baianinha de Feira de Santana. Então a bela filha de “seu” Toninho e de Dona Leontina, irmã da professora Antonieta Morais, diretora do ginásio, casou-se com o austero Bráulio em 01/11/1952. A vida era, para eles, um formoso campo florido na aridez da caatinga. E chegaram os filhos: Carlos, Elaine, Marília, o coroamento da união feliz do jovem casal baiano. Obviamente, também chagaram os netos: Carlos, Anderson, Victor, Carla, Fábio, Tiago, Jaqueline e Lílian.

Após muitos anos de profícuo trabalho na Companhia, o dinâmico casal decidiu criar seu próprio negócio. Assim, no local onde outrora existiu a cadeia pública, na principal avenida da cidade, construiu o Edifício Marília e ali instalou a Livraria Jatobá que, superando todas as crises, ali permanece impoluta.

Muito respeitados e estimados por toda a cidade, **Bráulio** (o jatobá de vistosas flores amarelas) e **Amanda** (raro exemplo de recato e viturde) continuam se amando e trabalhando diariamente em sua pequena empresa, vitoriosos e felizes, aos 80 e 75 anos respectivamente. Sem dúvida, uma lindíssima história de amor e trabalho pela família, por Paulo Afonso, pela hombridade.

Obrigado professora, pelas lindas lições de vida e de cidadania.

Obrigado Jatobá, pelas grandes vagens de honra que alimentam a alma e eternizam pessoas como vocês. Muito, muito obrigado.